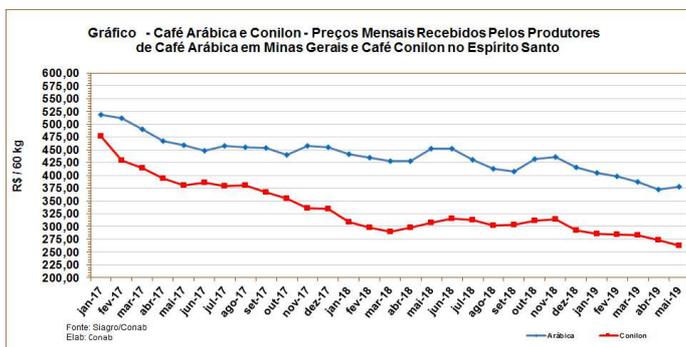


CAFÉ – 27 a 31/05/2019

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	455,00	385,86	402,30	-11,58%	4,26%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	312,00	261,50	273,37	-12,38%	4,54%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	121,75	92,27	100,63	-17,35%	9,06%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.743,75	1.359,20	1.429,50	-18,02%	5,17%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7285	4,0316	3,9909	7,04%	-1,01%
<b>Paridade de Exportação</b>						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	100,63	420,58		397,26	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.429,50		261,03	242,74	

Notas: Preço mínimo: (safra 2018/19): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



## MERCADO EXTERNO

O mercado futuro do café arábica em Nova Iorque teve uma semana mais curta em razão do feriado (Memorial Day) no dia 27/05. Encerrando a semana com forte recuperação, com preços acentuadamente mais altos em relação as médias das últimas semanas, devido a uma série de fatores. Entre eles, ajustes técnicos com cobertura de posições vendidas por parte dos especuladores e fundos de investimentos, que demonstraram receio com o clima no Brasil. Houve entrada de uma massa polar e, também, ocorrência de chuvas em grande parte do sudeste, onde há importantes regiões produtoras de café. Além disso, contribuiu ainda para formação deste cenário altista, a desvalorização do dólar em relação ao real em cerca de 1,01% na média da semana.

No encerramento da semana, a cotação média do arábica ficou estipulada em US 100,63 Cents/lb. Este valor corresponde a um expressivo incremento de 9,06% em relação à média da semana anterior, que foi de US 92,27 Cents/lb.

Conforme relatório divulgado pela U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC, os grandes fundos de investimentos e especuladores reduziram suas posições líquidas vendidas de café para 42.642 contratos no final do pregão do dia 28 de maio, contra 53.163 contratos short no dia 21 de maio.

A exemplo do ocorrido no mercado do arábica em Nova Iorque, o mercado futuro de Londres, onde são negociados os contratos do café conilon, fechou com um marcante aumento de 5,17% na cotação média do produto. A alta acentuada do café arábica na Ice em Nova Iorque acabou influenciando os negócios na Liffe em Londres. Além disso, fundos e especuladores fizeram cobertura de posições vendidas, pois as chuvas no Brasil e o volume 13,1% menor de café exportado pelo Vietnã (12,78 milhões de sacas), de janeiro a maio/19, em relação ao mesmo período do ano passado, contribuíram para incrementar os ganhos. A semana terminou com cotação média sendo elevada ao patamar de US\$ 1.429,50/t.

## MERCADO INTERNO

Muito embora o dólar tenha se desvalorizado, o mercado físico brasileiro de café teve, novamente, uma semana de preços firmes e bastante movimentada, que resultou na comercialização de volumes expressivos de cafés das espécies arábica e conilon. A ocorrência de chuvas sobre as regiões cafeeiras do Brasil, que atrapalham a colheita e a secagem do produto nos terreiros (fato que pode comprometer a qualidade do produto), acabou dando suporte para o aumento dos preços no âmbito dos mercados externo e interno.

Comenta-se no mercado que a oferta de arábica de boa qualidade está mais curta, neste sentido, os compradores já estão encontrando dificuldade em encontrar este tipo de produto em quantidades mais significativas, o que só faz elevar as cotações.

No encerramento da semana, a cotação média do arábica apresentou forte recuperação, subindo consideráveis 4,26%, elevando o preço ao patamar de R\$ 402,30/sc, ante o valor médio de comercialização da semana passada de R\$ 385,86/sc. Quanto ao conilon, o aumento foi ainda maior, neste caso, o produtor recebeu o valor médio de R\$ 273,31/sc, contabilizando um incremento de 4,54% em relação ao valor de venda da semana passada, que foi de R\$ 261,500/sc de 60 kg.

Com a alta dos preços, o valor aproximado da paridade de exportação do arábica para o produto Tipo 6 bebida dura, para melhor posto FOB porto Santos – SP, foi calculado em R\$ 420,58/sc. Já o FOB produtor, fazenda em MG, fechou em R\$ 397,26/sc. Na semana de 29/04 a 03/05/2019, os valores de paridades do arábica eram respectivamente os seguintes: FOB porto de santos R\$ 388,22/sc e FOB fazenda no ES R\$ 365,23/sc.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**Cafeicultores aproveitaram as altas dos preços na segunda quinzena de maio para vender volumes mais significativas de café, fato que viabilizou um bom reforço no caixa. Destaca-se ainda, que o maior volume de produto comercializado, permitiu que os cafeicultores desovassem boa parte dos estoques remanescentes da safra 2018/19, que se encontravam depositados nos armazéns, abrindo espaço para o produto da nova safra que está sendo colhida.**